



## **Área 3. Economia Política, Capitalismo e Socialismo**

**3.1 Valor, capital e crise**

**3.2 Desemprego e Taxa de lucro**

**3.3 Capitalismo dependente e socialismo**

**3.4 Trabalho e valor social**

**3.5 Natureza, Estado e Capital**

---

## **ECONOMIA POLÍTICA DO TRABALHO NO CAPITALISMO DEPENDENTE: APONTAMENTOS SOBRE A MARGINALIDADE SOCIAL E A SUPEREXPLORAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO**

**Pedro Henrique Evangelista Duarte**

A teoria da dependência surgiu no quadro histórico latino-americano do início dos anos 1960, como uma tentativa de explicar o desenvolvimento na região, a partir do apontamento das especificidades de suas relações econômicas, políticas e sociais. Como parte dessa teoria, foram elaborados um conjunto de categorias, cujo foco central era compreender as particularidades da dinâmica das relações de trabalho no interior dessas economias dependentes, e como essa dinâmica era resultado próprio da forma como o capitalismo se consolidou na região. A partir desses aspectos, o objetivo do presente artigo é retomar duas dessas categorias - a marginalidade social e a superexploração da força de trabalho - e buscar mostrar, de um lado, a importância de sua elaboração para a compreensão das relações capital-trabalho nas economias periféricas e dependentes e, de outro, suas aparentes contradições e complementaridades para a fundamentação de uma economia política do trabalho no capitalismo dependente, enquanto base teórica para a explicação dos eventos estruturais e conjunturais das relações de trabalho dessas economias.